

Gazeta do Estado

A Notícia levada a sério.

Ano I - Nº III - R\$ 2,40

O Fim do Recesso Parlamentar

Depois de um recesso mais curto que o de costume, os dez Vereadores da Câmara Legislativa de Caldas Novas voltarão aos seus trabalhos a partir da semana que vem. Você acompanha passo a passo o movimento do seu representante?

A Câmara Municipal de Caldas Novas voltará de seu recesso no próximo dia 15 de fevereiro. Segundo informações da assessoria da Câmara, nenhuma mudança está prevista para o quadro dos Vereadores que continuarão desenvolvendo seus respectivos cargos eletivos dentro da casa.

Os Vereadores são os responsáveis pelo Poder Legislativo de um município, são eles que desenvolvem, aprovam ou revogam leis municipais que hoje estão em vigor. É através deles que projetos desenvolvidos pelos próprios Vereadores ou pela Prefeitura, ganham corpo. Veja alguns exemplos: a regulamentação de transportes escolares; a criação da Fundação Educativa e Cultural Goiás Vivo – FUNGOV; a autorização para o patrocínio de atletas pela Prefeitura; a elaboração de cronograma de palestras sobre planejamento familiar pela Secretaria Municipal de Saúde; a desafetação de área pública municipal para a construção



do novo cemitério; a autorização para compra de terreno no Jardim Metodista para a construção de rodovia de acesso a Unicaldas; o aumento dos impostos de produtores de fora da cidade que vendem seus produtos na cidade e a criação da Secretaria Municipal de Trânsito. Es-

tes são alguns dos projetos que estão em vigor e foram aprovados nesta legislação, auxiliando na melhoria da cidade para o seu cidadão.

Mas tome cuidado! Nem todos os projetos que vigoram pela Câmara trarão benefícios para você ou para a sociedade! Projetos para

modificação de nomes de ruas, contratação de parentes, aumentos abusivos de salários entre outros que você talvez não tenha ficado sabendo. Ou ainda projetos que precisariam ser aprovados e por causa de discórdias políticas não o foram. Sem um acompanhamento da so-

cidade, nossos políticos estão livres para agirem de acordo com interesses próprios. Ressaltamos que isso não vem acontecendo, mas poderá acontecer.

E você, cidadão, já assistiu alguma sessão? Você conhece os projetos que são votados pelo seu represen-



tante? Se a sua resposta foi não, recomendamos que você passe a acompanhar o seu Vereador. Não por desconfiança, mas por civismo.

É importante que se tenha conhecimento de seus direitos como cidadão e que se faça uso deles. O eleitor tem o direito e até o dever de acompanhar e fiscalizar de perto o seu representante. Cobrá-lo quando está aquém das expectativas e, também, ajudá-lo na elaboração de propostas e formulações de novos projetos de interesse comum da sociedade.

Participe, cobre, dê sugestões, ajude nossos Vereadores a serem ainda mais eficientes e a defenderem nossos interesses. Qualquer município tem livre acesso aos projetos já aprovados pela Câmara e tem o direito de acompanhar e pressionar a aprovação de novos projetos. A Câmara de Vereadores também é a nossa casa.

Comece participando das sessões que em fevereiro tem as datas marcadas para os dias 15, 16, 17, 20 e 21 nos horários das 9 h às 11 h. Utilize a tribuna para colocar suas opiniões, questionar, discutir. Exerça o seu papel de cidadão e fique de olho! ■

Ótica
Bella Visão
Aviemos sua receita com precisão e rapidez!

Especializada em Montagens e Manutenção de Óculos.
Consertos de Jólãs e Relógios

Adm. Victor Batistela
(64) 3453-7444

Rua Antônio Coelho de Godoy nº 89 - Sala 03 - Centro (próximo ao Sup. Predilto) Caldas Novas - Goiás.

DROGARIA VITÓRIA
A QUALIDADE QUE SUA SAÚDE MERECE

Entrega e Aplicações de Injeção em domicílio

Medicamento Genérico

FONE: (64) 3453-2264

Av. B nº 212 - Nova Vila - CEP: 75.690-000 Caldas Novas - Goiás

UNICALDAS
Mudando para Crescer

Cursos:
Engenharia Ambiental
Sistemas de Informação
Administração de Empresas
Administração em Agronegócio
Administração em Hotelaria
Pedagogia
Ciências Contábeis
Turismo
Ciências Biológicas

Vestibular Continuado até o dia 17/02/06

Informações
(64) 3453-7880
www.unicaldas.edu.br

Armazém do SAPATO

Uma completa linha de sapatos e materiais esportivos

(64) 3455-4232

e-mail: armazemdosapato@ig.com.br
Av. Cel. Bento de Godoy, 403 - Centro
CEP: 75.690-000 - Caldas Novas - GO

Avie sua receita de óculos nas:

ÓTICAS TÂMARA
Fiel a sua prescrição médica!

Os seus olhos agradecem!

TELEFAX: (64) 3453-2130

Rua Pedro Branco de Souza nº 38 - Centro
Venha viver Caldas Novas - GO

OPINIÃO

O Ato Médico pelo Bem-Estar do Cidadão



Lúcia Vânia
Senadora da República

A Constituição Federal de 1988 reconhece o direito à saúde como direito de todos e dever do Estado. Na 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, já se definia um conceito ampliado de saúde, como sendo “a resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio-ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde”.

De acordo com essa ampla definição, o ser humano é reconhecido como “ser integral e a saúde como qualidade de vida”.

Amparada nesses conceitos e apoiando a sua tradução no dia-a-dia da nossa população, aceitei relatar o Projeto de Lei do Senado Federal nº 25/2002, conhecido como Ato Médico.

Percebi nesse Projeto mais do que a simples definição de atribuições de competências ou de graus de autonomia entre as diferentes profissões da área da Saúde.

Há oito meses, ao iniciar os trabalhos de relatoria do PLS 25, entendi que a proposta final, que surgiria na forma de substitutivo, deveria preservar a integridade física, psicológica e moral do cidadão.

Meu primeiro objetivo passou a ser o usuário do sistema de saúde, tanto público quanto privado.

As reuniões têm se sucedido periodicamente, com a presença alternada de representantes dos médicos e das demais profissões: assistentes sociais, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, odontólogos, profissionais de educação física, psicólogos, terapeutas ocupacionais e veterinários.

Visando analisar a constitucionalidade do Projeto, têm participado das reuniões juristas e consultores do Senado. Deputados e senadores das bancadas da Saúde interessados em colaborar com

o documento final também comparecem aos encontros.

Realizei cerca de 40 reuniões, em meu gabinete e nos Estados, nas quais atendi a mais de 750 pessoas, representando mais de um milhão de profissionais que atuam em todas as áreas da Saúde no país.

Tenho em mãos relatório preliminar que contém as manifestações de ambas as partes e sobre as quais ainda não dei minha palavra final, até porque não considere encerrados os debates.

Um ponto, no entanto, é para mim límpido e certo: o substitutivo que apresentarei ao PLS 25/2002 há de privilegiar, acima de tudo, o cidadão.

É para ele que o sistema de saúde, público ou privado, deve funcionar de maneira efetiva, com qualidade e respeito ao indivíduo e à coletividade, de acordo com as normas da Organização Mundial da Saúde.

Integrantes desse sistema de saúde, médicos e demais profissionais estarão contemplados num novo projeto onde suas competências, atribuições e limites de atividades entre uns e outros estejam definidos.

O objetivo é encontrar o consenso e é nisso que venho me empenhando nesses oito meses, ao sentar e escutar. Principalmente ao escutar.

Acredito que meu objetivo deva ser também o de todos aqueles que militam na área da Saúde. Afinal, são eles que acompanham, diuturnamente, a vida de milhões de brasileiros que tanto necessitam de seus cuidados.

O direito à saúde, reconhecido na Carta Magna de 1988, parece estar cada vez mais distante. A pobreza e a exclusão social, a alta concentração de renda, a diminuição de recursos orçamentários para enfrentar o cotidiano de hospitais praticamente sem condições de funcionamento, têm sido relatados por organismos internacionais como fatores que colocam o Brasil em posições cada vez piores nos indicadores de desigualdade social em todo o mundo.

O Projeto que vamos entregar à sociedade há de ser peça fundamental para o exercício diário de profissões que valorizem ainda mais o bem-estar geral de nossa população, e que se posicionem sempre e francamente ao lado de seus pacientes. ■

Editorial

Na edição desta semana, ao contrário do que se verificou na mídia em geral, não estamos abordando o assunto que envolve a decisão da Juíza Eleitoral da Cidade de Caldas Novas, Dra. Placidina Pires, sobre a cassação dos mandatos da Prefeita Magda Mofatto e sua Vice Silvânia Fernandes. Essa decisão partiu do nosso conselho editorial, o qual entendeu que o momento não é próprio para especulações sobre uma suposta realidade.

É de conhecimento público, que este caso vem se desenrolando desde os primeiros dias do referido mandato eletivo e que as apurações das informações contidas no processo poderão levar a vários desfechos.

Portanto, o simples fato de divulgar um fato sem um maior aprofundamento das questões, poderia conduzir os nossos leitores a um raciocínio que poderá estar distante da realidade.

Nós da Gazeta do Estado procuramos a referida Juíza e, também, o Pre-

sidente da OAB local, os quais entenderam que aquele não era o melhor momento para se tecer qualquer tipo de comentário e, então, mantivemos a nossa postura de zelar pela informação precisa em respeito aos nossos leitores e não noticiamos nada sobre este assunto.

O nosso Departamento de Jornalismo não publica qualquer matéria que possa deixar dúvidas ou que não esteja claramente comprometida com a verdade.

Nesta edição, estamos abordando o fim do recesso dos nossos Vereadores e a obrigação do eleitor de fiscalizar seus mandatos. Verá, ainda, as novidades das Instituições de Ensino da cidade na volta às aulas. No Caderno Cidades, você vai saber mais sobre a cidade Portal das Águas Quentes e na editoria sobre saúde o leitor poderá desvendar as causas da depressão pós-parto.

Boa leitura!

Carlos Castello Branco

POLÍTICA

O Perfil do seu Candidato

Conforme prometemos, vamos apresentar o perfil de um dos candidatos aos cargos eletivos em Caldas Novas. Esperamos que você leitor possa conhecê-lo melhor agora.

Filho da cidade de Caldas Novas, o Engenheiro Íris Gonzaga é de família tradicionalmente política na região. É filho de um ex-prefeito que foi muito importante para a cidade e é, ainda, sobrinho de outro político de expressão nacional.

Íris foi inspetor da regional do CREA por dois anos tendo seu trabalho reconhecido por colegas de profissão e por outras pessoas do meio.

Em 1996, candidatou-se a Vereador em Caldas Novas, sendo eleito pela população que acreditou em seu trabalho e em sua boa tradição política. Durante seu mandato como Vereador, foi

convidado pelo então Prefeito a assumir a problemática Secretaria de Transportes, sendo por dois anos o titular daquela Secretaria Municipal onde trabalhou para a melhoria das vias públicas da cidade.

Na época, a Secretaria não dispunha de muitos recursos e ele precisou buscar parcerias para fazer pavimentações das ruas com o custo mínimo. Dessa maneira, fez mais de 10 Km de asfalto do Bairro Itaicí até o Lago Corumbá. Caminho obrigatório por onde passam diversos moradores e turistas a caminho do lago e da Unicaldas, empresa da qual é hoje o Presidente. Fez, ainda, o asfalto da entrada da cidade no Jardim Belvedere, a duplicação da avenida no setor Santa Efigênia e estradas e pontes no setor rural.

Organizou, ainda, grandes mutirões de limpeza



e remoção de entulho em terrenos baldios pela cidade.

Como Vereador, desde aquela época já se preocupava com os estudantes. Junto com os seus colegas da Câmara e em parceria com a UFG, trouxe para Caldas Novas a UEG. Com isso, nossos formandos do ensino médio não mais necessitariam sair da cidade para ter um ensino público de graduação com qualidade.

Em 2000, foi candidato a Prefeitura de Caldas Novas e apesar do expressivo número de votos, não venceu o seu opositor nas urnas.

Atualmente, é proprietário de algumas empresas

GRUPO Exci
Presidente
Adão dos Reis Gonçalves
Vice-Presidente
Wélcio Antônio Gonçalves

Gazeta do Estado
Diretor Geral
diretorgeral@gazetadoestado.com.br
Carlos Castello Branco

Conselho Editorial
Adão dos Reis Gonçalves,
Wélcio Antônio Gonçalves, Carlos
Castello Branco e José Augusto
Franco Zanatta

Jornalista Responsável
José Augusto Franco Zanatta
FENAJ: PR / 968

Redação
redacao@gazetadoestado.com.br
Joyce Perez
Danielle de Souza

Departamento Comercial
comercial@gazetadoestado.com.br
Alexander Lucio
Fernanda Machado Silva
Eilton Roberto Lemos
Régis Vinicius

Arte Final e Diagramação
Dyego J. R. Ferreira
Fellipe Antônio

WebMaster
Tárley Gregório Germano

Agradecimentos Especiais
Ao Senhor Jesus Cristo e a todos
que colaboraram com esta edição.

Tiragem
5.000 exemplares
Esta edição teve a sua tiragem
verificada pessoalmente pelos
nossos seguintes anunciantes:
Fox DVD, Fuji Foto Som,
Decor Art e Unicaldas

Distribuição
Água Limpa, Brasília, Curitiba, Alegre,
Caldas Novas, Catalão, Cumari,
Goandira, Goiânia, Ipameri,
Marzagão, Morrinhos, Nova Aurora,
Orizona, Piracanjuba, Rio Quente e
Urutai.

A Gazeta do Estado não se
responsabiliza pelos conceitos
emitidos nos artigos assinados

Redação
atendimento@gazetadoestado.com.br
Rua Antônio Coelho de Godoy, S/N,
Quadra 25-A, Lote 13, Centro
CEP: 75.690-000
Caldas Novas - GO
PABX: (64) 3453 8884 / 3453 8883



EDUCAÇÃO

A Volta às Aulas



O fim das férias é sempre um misto de sentimentos. Se por um lado a deliciosa folga acabou, obrigando os estudantes a retornarem de suas viagens e retomarem suas rotinas, por outro lado a expectativa de encontrar novamente os colegas e colocar os assuntos em dia contando as novidades é grande.

Para aqueles que estão em busca de conhecimento, as aulas já estão aí. As instituições estão com

novidades e querem oferecer o melhor para seus alunos, alcançando o objetivo principal que é a qualificação de todos.

A Faculdade Unicaldas está com a sua Diretoria renovada. Para o ano de 2006, o seu Presidente, Íris Gonzaga, colocou em vigor o projeto da construção do Campus 2 da faculdade, o qual será inaugurado no próximo mês para o curso de Direito. As instalações do Campus 1 da Faculdade pas-

saram por uma reforma estrutural e no final de fevereiro as aulas de Pós-Graduação em Educação Escolar e Gestão Empresarial terão início. Os alunos poderão desfrutar de mais um laboratório de informática e buscar o aperfeiçoamento com os novos livros que a faculdade adquiriu. Para os que querem ingressar no nível superior na Unicaldas ainda há chances. A partir das 14 h do dia 10/02, a secretaria estará aberta para as inscrições no processo seletivo agendado. Para os que já passaram no processo seletivo as aulas voltaram na última segunda-feira, dia 6 de fevereiro, e o amigo Íris deseja uma boa volta para todos.

A Faculdade UEG de Caldas Novas está inaugurando o curso superior em Gastronomia. A primeira turma começa suas atividades no dia 06 de março junto com os alunos dos outros cursos. A faculdade passa por uma reforma para a melhoria do estabelecimento e, também, para facilitar a vida dos alunos e funcioná-

rios, que poderão, assim, desfrutar de um ambiente agradável e descontraído. O resultado da segunda fase do seu último vestibular está para sair entre os dias 16 e 18 de fevereiro, desejamos boa sorte aos candidatos.

A Faculdade Sete de Setembro está com Nova Gestão, e com bons projetos que envolvem a comunidade. Será o desenvolvimento da festa das nações sobre a Paz Mundial. As aulas voltaram dia 06 de fevereiro.

O Colégio Goyaz inaugurará a sua nova sede

localizada no Setor Itanhangá I no final de fevereiro, com a implantação do ensino fundamental a partir da 5ª série.

O Colégio Sete de Setembro passou por reformas que vão proporcionar, além do tradicional ensino de qualidade, um ambiente ainda mais confortável. O Diretor da escola é o queridíssimo Joe, para o qual mandamos um forte abraço.

A Gazeta do Estado deseja às Instituições de Ensino muito sucesso neste ano letivo de 2006. ■



MEIO AMBIENTE

Empreitada Ambiental

A construção civil é responsável por entre 15 e 50% do consumo dos recursos naturais extraídos no planeta. Para se ter uma idéia, ela consome cerca de 2/3 da madeira natural extraída. Consome, também, a mesma quantidade da extração de cobre e zinco, que são matérias primas tradicionais na construção civil e que tem suas reservas mapeadas escassas, com previsão para apenas mais 60 anos.

A construção civil é, certamente, o maior gerador de resíduos de toda a sociedade. O volume de entulho de construção e demolição gerado é até duas vezes maior que o volume de lixo sólido urbano. Em cidades brasileiras, a maioria destes resíduos é depositado clandestinamente. Estes aterros clandestinos têm obstruído córregos e drenagens, colaborado com enchentes e favorecido a proliferação de mosquitos e outros vetores e, ainda, levando boa parte das prefeituras a gastar grande quantidade de recur-

sos públicos na sua retirada e tratamento.

Os edifícios, produtos da construção civil de edificações, geram aspectos ambientais relevantes e, conseqüentemente, impactos, em todas as fases do seu ciclo de vida: projeto, extração de materiais, fabricação de elementos, construção, uso, operação, manutenção e demolição.

Além de tudo, durante a sua construção, existem cuidados que devem ser providenciados como: o consumo de energia e água, a ocupação do solo, a movimentação de terra, o corte de árvores e ainda a grande quantidade de resíduos gerados. Existe, ainda, a manutenção, que durante a vida útil de um edifício vai consumir recursos em volume aproximadamente igual aos desperdícios na fase de produção, o que também gera poluição.

Mesmo uma pequena habitação incorpora grande quantidade de materiais em sua construção.

A idéia é viabilizar o desenvolvimento sustentável em combinação com a solução de um grave problema social: a habitação.

Para que isso seja feito da maneira mais adequada possível, há necessidade de gestão ambiental por parte das empresas do setor e a melhor solução é a contratação de Engenheiros Ambientais para a participação de atividades empreiteiras em todo o país. Desta forma, pode-se produzir edificações ambientalmente mais corretas.

As funções do Engenheiro Ambiental serão: minimizar o uso de recursos (conservar); maximizar a reutilização de recursos; utilizar recursos renováveis ou recicláveis; proteger o meio ambiente; criar ambientes saudáveis e não tóxicos e buscar qualidade na criação dos ambientes construídos.

Se na ponta geradora do resíduo a reciclagem significa redução de custos e até mesmo novas oportunidades de negócios, na ou-

tra ponta do processo, a cadeia produtiva que recicla reduz o volume de extração de matéria primas, preservando os recursos naturais limitados.

Nos dias em que vivemos é de fundamental importância a presença de um Engenheiro Ambiental em qualquer setor na crescente globalização mundial.

Infelizmente, a construção civil ainda não faz uso deste profissional qualificado, o qual se contratado, traria diversos benefícios para os empreendimentos e, con-

seqüentemente, para o meio ambiente.

Isso é desenvolvimento sustentável e ele se faz necessário para uma melhor qualidade de vida de toda população.

Hoje em dia, já existem empresas com consciência ambiental como a Petrobrás, a Natura e a Votorantin, que priorizam o profissional e o contratam para as mais diversas áreas, desde a fabricação de cimento, até para a diminuição de gastos através da produção mais limpa. ■



Pulla Baby
Linha Recém-nascido, Bebê, Infantil, Juvenil e Gestante.
Fone: (64) 3453-0335
Av. Cel. Bento de Godoy, nº 240 (em frente a Araguaia Ferragista) - Centro - Caldas Novas

VIPER LAN HOUSE
AV. ORCALINO SANTOS, QD. 6, LT. 01 - CENTRO CALDAS NOVAS - GOIÁS
EM FRENTE A SUB-ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
(64) 3453-6036
(64) 8402-5636

III
a b b
marcas e patentes
NESTA MARCA VOCÊ PODE CONFIAR
* Buscas Automáticas
* Consultas e Pareceres
* Perícias Judiciais
* Advocacia Especializada
(64) 3455-8883
Exata

PRO CON
CALDAS NOVAS
Mostrando ao consumidor o seu verdadeiro direito.
151
3453-5980
Sirlênio E. Rocha
Diretor

Escola Infantil Abgórdio Dias
"...O sabor de novas descobertas..."
Do Maternal a 4ª Série
Matriculas Abertas
FONE:
(64) 3453-3414
Av. Guarapari Qd. 03 Lt. 16 - B
Caldas d' Oeste - Caldas Novas - GO

FOX DVD
"O senhor é meu pastor e nada me faltará"
FONE:
(64) 3454-4630
Av. B - Qd 37 - Sala 1 e 2
Nova Vila
Caldas Novas - GO

Decor' Art
Casamentos, Festas e Eventos.
(64)3453-7620

Um toque de requinte, estilo e bom gosto na decoração de sua festa.

Rua: Q, esquina com Av. B - Nova Vila - Caldas Novas - www.decorartfestas.com.br



RADIO THERMAS
87,9 FM
Caldas Novas-GO

A mais quente da cidade

Segunda a Sexta
05:00 às 08:00 - FORRONEJO (Diego Rios)
08:00 às 12:00 - Cidade 87 (Ademir Silva)
12:00 às 14:00 - Arquivo de Saudades (Di Gregório)
14:00 às 16:00 - Dance (Digital)
16:00 às 19:00 - Tarde Musical (Eduardo Silva)
19:00 às 20:00 - Voz do Brasil
20:00 às 22:00 - Coração Sertanejo (Ademir Silva)
22:00 às 00:00 - Noividade de Vida (Alexander Lucio)

Sábado
05:00 às 08:00 - FORRONEJO (Diego Rios)
08:00 às 10:00 - Jovem Também tem Saudades (Chico)
10:00 às 13:00 - Cidade 87 (Adão Gonçalves)
13:00 às 14:00 - Falando com Deus (Angelita Alves)
14:00 às 16:00 - Nas Ondas do Rádio (Ademir Silva)
16:00 às 19:00 - A Hora do Brega (Diego Rios)
19:00 às 21:00 - Barrados na FM (Junior & Cia)
21:00 às 00:00 - Dance (Digital)

Sintonize
87,9 FM

CIDADES

Dengue: O que esta Sendo Feito?



No Brasil, estão ocorrendo vários casos de Dengue, doença que pode provocar até mesmo a morte se não for tratada nos primeiros sinais. Em Caldas Novas existe uma representação do Órgão Federal responsável pelo controle da limpeza e do bem estar da sociedade. Este órgão é a FUNASA - Fundação Nacional de Saúde.

A FUNASA tem como um de seus objetivos, a eliminação do mosquito da

Dengue. Para isso, as suas atividades principais estão sendo a campanha de prevenção da doença na Zona Urbana e o trabalho de Chagas que é o combate ao barbeiro na Zona Rural. Em conjunto com o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, realizam, também, as campanhas de vacina em adultos, crianças e animais.

Para a eliminação do mosquito, a FUNASA afirma que tem feito visitas nas

residências de todos os setores da região e que tem feito isso com uma equipe de aproximadamente 70 pessoas.

Segundo eles, o plano utilizado para o controle da doença é o risco, onde cada categoria tem seu significado que identifica o grau de perigo que esta casa está oferecendo em relação ao criadouro da Dengue. O Risco Zero é para aquelas casas com excelente cuidado

por parte dos moradores os quais, normalmente, estão conscientes do problema. O Risco Um é para as casas que oferecem um índice de alerta e precisa ter atenção da FUNASA e dos moradores. Já o Risco Dois é para aquelas casas que comprometem a saúde pública, e o Risco Três é para as casas que estão em um estado precário e necessitam, urgente, dos cuidados para a eliminação do mosquito da Dengue. A limpeza é feita com a autorização dos moradores e são retirados pneus, garrafas e outros materiais que acumulam água.

As visitas são feitas constantemente, afirma o Gerente Municipal de Controle de Endemias, José Manuel Alves Fagundes. “As casas de Risco Zero visitamos sempre a cada 120 dias, as que tem Risco Um a cada 90 dias, as de Risco Dois a cada 60 dias e as de Risco Três a cada 15 dias”, declarou o Gerente que pede aos moradores que não foram visitados em até 120 dias que ajudem a FUNASA. “É importante que os moradores não esperem que nós chegue-

mos até eles, por que ele pode ser um agente de saúde e exercer seu papel de cidadão, observando apenas 10 minutos para isso, e cuidar da saúde dele, da sua família e dos vizinhos”, e continua, “não adianta apenas a Prefeitura, a FUNASA e o Secretário da Saúde trabalharem para a erradicação do mosquito, a população deve fazer a parte dela. Peço, encarecidamente, que haja uma atenção maior da sociedade em relação a isso”, afirmou José Manoel.

No estacionamento da FUNASA encontram-se parados os carros do tipo Fumace, que passam na cidade uma vez ou outra.

José Manuel explica por que não há uma freqüên-

cia destes carros rodando na cidade. “O carro fumace é exclusivo para matar o mosquito da dengue e só iremos passar nos locais que tenham suspeita da doença. Se não houver casos, não passaremos porque não há essa necessidade. Estaríamos, apenas, poluindo o ar, provocando o desequilíbrio ecológico, problemas respiratórios e agravando a saúde das pessoas”, e alerta “não brinque, a dengue mata”, concluiu o Gerente Municipal da FUNASA.

Se você ainda não foi visitado, entre em contato com os agentes pelo telefone (64) 3453-2350 e peça uma visita, pois a sociedade tem o direito de preservar a sua saúde.



José Manuel

Cidade Portal das Águas Quentes

Estivemos com o Prefeito Claudinei Rabelo da cidade de Marzagão, ocasião em que pudemos constatar que o município está entregue em excelentes mãos. Claudinei é um homem simples e vem de uma família respeitada na cidade.

Em seu segundo mandato à frente da Prefeitura de Marzagão, Claudinei vem fazendo um bom trabalho, mostrando competência e preocupação com a população, mas o seu esforço não é suficiente. Faltam recursos para desenvolver projetos que, certamente, trariam mais qualidade para a população de aproximadamente 3.500 habitantes.

Exatamente com a intenção de ajudar na divulgação da necessidade da viabilização de recursos para

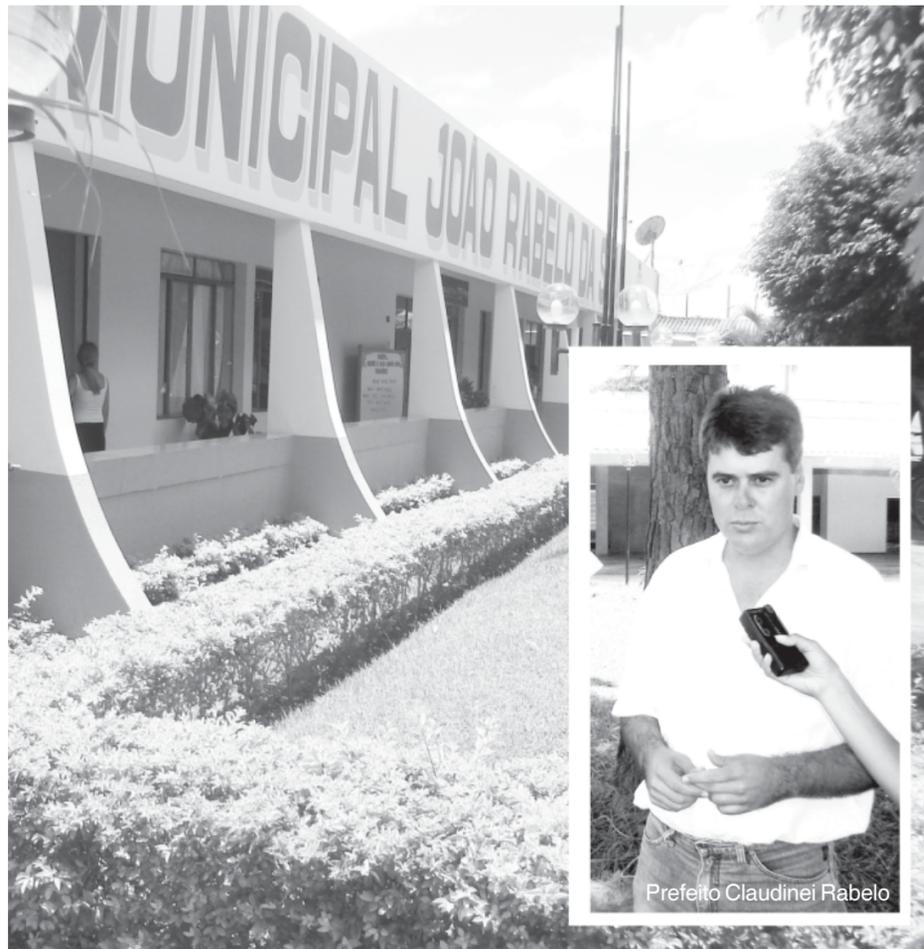
o município, a Gazeta do Estado e o Prefeito Claudinei se uniram para fazer uma série de reportagens sobre a atual situação e pleitear verbas junto ao Governo do Estado.

Claudinei não deixou de dar as suas opiniões sobre o que deveria ser feito na eleição de 2006. “A questão política é algo muito sério que deve ser pensado com consciência, e é bom lembrar que a nossa região não tem representantes, tanto em nível Federal quanto em nível Estadual”, afirmou.

Questionado sobre possíveis alianças, o Prefeito mostrou o que poderia ser feito. “A região está tendo uma disputa muito grande para Deputado Estadual, mas o que deveria ser feito é uma reunião, na qual todos os prefeitos da região entrariam em

um consenso e trabalhariam em cima de apenas um nome, para que este tivesse força e apoio e ainda uma chance maior de ganhar a eleição, com isso a região teria mais possibilidade de ter um representante”, e alerta, “não é possível apoiar mais de um candidato, porque corre-se o risco de nenhum vencer a eleição, fracionando muito a disputa. Devemos ter bom censo, entrar em acordo e trabalhar para a região ter sucesso mais tarde”, e continua, “na hora da votação sabemos que a chance de vencer é grande se for apenas um candidato para a região. Aí sim, poderemos confiar que possivelmente este ganhará as eleições”, finalizou.

E para você cidadão, que está com o poder de escolha na ponta dos dedos, o que acha desta opinião e sugestão? A escolha é sua e a região é nossa!



Prefeito Claudinei Rabelo

Exata
GRÁFICA & EDITORA

Empresa do GRUPO **Exata**

- Notas Fiscais
- Cartazes
- Panfletos
- Cartões de Visitas
- Folder's

- Convites
- Mala-Direta
- Jornais
- Revistas
- Livros

Fones:

(64) **3455-4641 / 3453-8883 / 3453-8884**

Rua Antônio Coelho de Godoy, S/N, Qd. 25A, Lt. 13, Piso 1, Centro, CEP: 75.690-000, Caldas Novas - GO.
Site: www.grupoexata.com.br/grafica - e-mail: grafica@grupoexata.com.br

EM FOCO

O Líder dos Rotarianos

De origem típica paulistana, do bairro do Bexiga no coração de São Paulo, Laerte Sass é uma pessoa batalhadora e introvertida. Em Caldas Novas há 6 anos, Laerte apaixonou-se pela cidade desde a primeira vez em que aqui esteve. “Já em 1985 mentalizei que seria a minha 2ª cidade e agora é a primeira”, comenta. Veio em busca de uma situação tranqüila e encontrou.

Formado como Técnico Contábil e Administração de Empresas, começou a trabalhar com 15 anos de idade e nunca mais parou, apesar de estar aposentado. “Gosto muito de trabalhar”, diz orgulhoso.

Tem como parceira fiel a sua companheira Ana Maria, que está sempre a seu lado, apoiando-o em seus projetos. Segundo Ana, Laerte é uma pessoa muito honesta e correta. “Ele é um marido muito compreensivo. Nosso relacionamento é muito aberto, transparente”, afirmou a esposa. Atualmente na Presidência do Rotary Club de Caldas Novas desde meados de 2005, seu trabalho é uma busca constante na melhoria da qualidade de vida da comunidade, pois esse é o seu objetivo pessoal assim como o do clube.

Espírita convicto, ele procura aliar a sua filosofia religiosa com o atual tema

rotário: dar de si antes de pensar em si.

Gosta de roça, de pescar e de música sertaneja. “Eu gosto da vida no campo. Sempre sonhei em morar em uma cidade pacata de interior. Não esperava morar em Caldas Novas mas, hoje, a cidade não é mais a mesma”, afirma.

Com relação aos amigos, se orgulha dos vários que conquistou em Caldas Novas. “Acho que tenho bons amigos, amigos verdadeiros e leais”, declarou Laerte.

Pretende continuar vivendo em Caldas Novas, lugar onde alcançou grandes conquistas e alegrias ■



GRUPO
Exata®



Construindo Parcerias.

Viu como você viu?



Este espaço pode ser seu
Anuncie:
(64) 3453-8884

CULTURA

Quer Dançar?

O movimento dançado foi a primeira manifestação emotiva do homem. No começo, muito desordenada, acontecia apenas com a limitação imposta pela própria estrutura do corpo, com a particularidade de ser exercida por uma apaixonada atração pelos ritmos. Com a evolução, os movimentos foram se ordenando no tempo e no espaço e se constituindo em formas de expressar sentimentos, desejos, alegrias, pesares, gratidão, respeito, temor e poder. Grandes alterações de comportamento foram se agregando às danças sociais que passaram, depois, a ser executadas por casais dando origem ao que hoje denominamos dança de salão. Existem vários tipos de danças de salão que podem ser praticadas em Caldas Novas e região. Veja algumas delas:

A Valsa é baseada em compassos ternários e surgiu nas regiões campestres da Alemanha e Áustria. Foi introduzida na Inglaterra no início do século XIX e chegou a ser proibida nos salões devido à proximidade entre o casal, mas com o tempo, venceu as barreiras do preconceito e passou a ser considerada elegante.

O Tango é uma dança de muita sensualidade. No início era “dançado” apenas por homens que “jogavam” tango para disputar uma mulher. Hoje, o tango de salão não tem movimentos espalhafatosos e seqüências combinadas.

O Samba é uma dança popular, social e religiosa dos negros africanos que se fundiu às danças e cantos sagrados dos indígenas brasileiros e foi levado para a Bahia pelos escravos enviados para trabalhar nas plantações de açúcar. É, hoje, um ritmo reconhecido em nível Internacional.

O Pagode é um fenômeno comercial incrementado na década de 90. Com características do *choro*, tem um andamento de fácil execução para os dançarinos.

O Bolero significa em espanhol voar. É uma dança agradável e elegante que se desenvolve com músicas românticas e letras sentimentais. Por isso, permanece forte até os dias atuais.

O Forró é o tipo de diversão essencialmente rural, dançando nos Pés-de-Serra e que não se dança separado da dama. Atualmente, quase sessenta anos depois

de sua criação, o forró reaparece com grande sucesso.

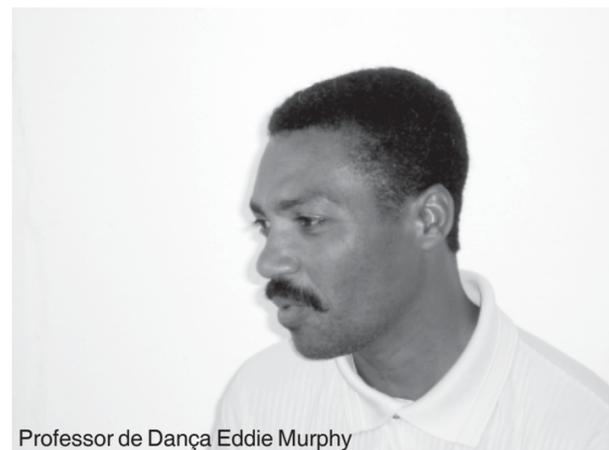
O Merengue tem um ritmo veloz e malicioso. A sua característica principal é o movimento do quadril que se move horizontalmente de um lado para o outro.

A Salsa se refere à tempero ou algo picante, o que caracteriza efetivamente o ritmo. A Salsa cada vez mais se incorpora às danças tradicionais de Salão no Brasil, mas teve seu auge na década de 60.

O Professor Jhonnes Antônio Ferreira de Souza, mais conhecido como Eddie Murphy, comenta sobre os benefícios que a dança proporciona aos seus praticantes e fala, ainda, que seu público é bem diversificado. “Nos 10 anos que estou em Caldas Novas, atendi há um público de 5.000 alunos, e não há uma idade definida para se praticar a dança. Já dei aulas para crianças de 8 anos e, também, para idosos de 82 anos”, e completa falando sobre como a dança proporciona uma vida mais saudável pelos seus exercícios e descontração, “como a dança é um trabalho profissional e exige uma disciplina, ela é exercida por uma série de movimentos e exercícios, o que exige muito da pessoa e de sua condição física, ajudando para uma boa forma. Já a descontração fica

ligada ao contato dos alunos, que fazem um elo de amizade muito grande. O que falta apenas para a dança ficar 100% é a atenção e apoio cultural, por que a dança é uma cultura que não podemos deixar morrer por falta de ajuda”, concluiu.

Dance, divirta-se, arrisque-se a ser feliz. Não permita que os obstáculos do dia-a-dia o impeçam de dançar, dando leveza e graça à sua vida ■



Professor de Dança Eddie Murphy



SAÚDE

Tristeza, Psicose e Depressão Pós-Parto: O que são?

Os recentes casos de abandonos de crianças recém nascidas por toda parte registrados e divulgados exaustivamente pela grande mídia, nos legou a questionar as razões pelas quais uma mãe expõe seu filho a isso. Como é bom quando um bebê é esperado com muito amor. O lar se completa e fica mais colorido com a vinda de um ser pequenino e indefeso.

A mulher espera entre 36 e 40 semanas para a chegada do bebê em uma gestação normal. Neste período, ela apresenta mudanças no corpo que são lentas e progressivas. O parto vem como algo definitivo que precisa acontecer naquele exato

momento e o bebê tão esperado passa ao nosso convívio comum e tudo muda para a mulher. É normal nas primeiras horas após o parto e até mesmo nos primeiros dias, que a mulher sinta um misto de tristeza e alegria, pois a mãe pode estar eufórica em um momento e depois se julgar a pior mãe do mundo, mas estes são momentos que variam e não duram muito tempo. Esta reação é conhecida como Tristeza Maternal.

A Depressão em si é considerada uma doença, a qual aparece em função de uma série de fatores que levam ao desenvolvimento da Depressão Pós-Parto, que pode ser iniciada como uma

tristeza normal que não passa, só se agrava com o tempo. O obstetra, por sua vez, fica atento aos pequenos sinais que mostrem que esta mãe pode desenvolver a doença ou um quadro ainda mais grave que é a Psicose Pós-Parto.

Os fatores que podem levar à Depressão Pós-Parto são: a pré-disposição genética da mulher para ter quadros depressivos; uma gestação não desejada ou não planejada; o acompanhamento de um parceiro agressivo, que não tenha uma intimidade, cumplicidade e proximidade; uma família que não apóia a futura mãe; uma gestação conturbada por conflitos; doenças durante a gravidez com maiores riscos como a pressão alta ou diabetes; trabalho de parto prematuro ou, ainda, uma gestação onde ela descobre nos exames de rotina que a criança tenha má formação.

Esses são alguns fatores que junto com o perfil psicológico da mulher vão favorecer o aparecimento da Depressão Pós-Parto. Normalmente, dá os primeiros sinais entre uma e duas semanas após o parto, quando a mãe encontra dificuldades de relacionamento com a criança. A depressão é um transtorno afetivo de rejeição e não chega ao ponto de agressão. Para o tratamento da Depressão Pós-Parto nem sempre é necessário afastar

Dra. Yasnaya



a criança da mãe, por que esse contato vai ajudando a reverter o quadro. São utilizados alguns medicamentos antidepressivos e, neste caso, interrompe-se a amamentação.

Já a Psicose Pós-Parto, aparece um ou dois meses após o nascimento da criança. A mãe se torna agressiva com o bebê, sem paciência, acha o bebê feio e pode, até, tentar o homicídio. Estes comportamentos são facilmente notáveis pelos familiares, uma vez que estes ataques não são normais neste período de adaptação.

Na Psicose, a mulher tem um distúrbio psiquiátrico e os fatores que a levam a desenvolver a doença são se-

melhantes ao da Depressão com a adição da agressão, e é necessário afastar a criança da mãe, para que ela se submeta a um tratamento com psiquiatras e internações, além dos medicamentos. A grande questão da Psicose, é que a mulher perde a noção da realidade, ela se desliga do mundo real e não vê a criança como sua, e sim como algo que deve ser eliminado. Foi o que aconteceu no caso de Belo Horizonte que chocou e sensibilizou todo o país.

Para a Dra. Yasnaya Tanus Soares, ginecologista em Caldas Novas, o problema precisa de alerta. "O principal é que a mulher engravidar no momento em que

ela planeje, e para que não seja uma gravidez indesejada estão disponíveis vários recursos, como os anticoncepcionais e as camisinhas. O casal precisa ter a sensibilidade de planejar a gravidez e isso já ajuda bastante numa prevenção", e continua orientando, "é muito importante que a gestante dê uma atenção ao Pré-Natal. E no Pós-Parto, tanto o obstetra que está acompanhando, quanto os familiares, devem procurar suprir todas as necessidades afetivas da mãe, que é, na verdade, o que mais falta nestes períodos. Um carinho ou um gesto de amor são muito importantes e dão apoio", finalizou a reconhecida profissional. ■



COMPORTAMENTO

Roqueiros não são Rebeldes!

A história do rock no Brasil deu muitas voltas desde o seu começo oficial no dia 24 de outubro de 1955, quando foi lançada, na voz de Nora Ney, a música *Ronda das Horas*. Depois desse inusitado disco inaugural, os brasileiros perceberam a virada daquela novidade americana que foi assimilada pelos compositores nacionais Cauby Peixoto, Cely Campello e Sérgio Murilo. Em seguida, surgem as primeiras apologias ao mau comportamento com Ronaldo Cordovil e a inspiração ao primeiro movimento de afirmação da cultura jovem brasileira com Roberto e Erasmo Carlos. Com esse impulso, as guitarras elétricas passaram a dar o tom para a farra da garotada, misturando-se sem problemas.

A música é apenas uma característica dos verdadeiros roqueiros, que são ousados e contestadores, mas não rebeldes ou revoltados.

O estilo de roupa, que normalmente são vestimentas escuras, calças rasgadas, pulseiras chamativas e cabelos compridos, não são motivos para o espanto da sociedade, mas a maioria das pessoas tradicionais tem uma visão repreendedora para o comportamento dos roqueiros. O jovem Newton Ilmerito Oliveira e Silva, roqueiro declarado reclama. "A discriminação é muito grande, muitas vezes as pessoas julgam os roqueiros por causa do estilo de roupa, tatuagens e piercing, com isso perdemos oportunidades como empregos", e continua, "meu grupo

de amigos roqueiros sempre está reunido para curtir uma boa música e se divertir, não deixamos os estudos de lado, muito pelo contrário, eu mesmo quero fazer faculdade de Artes Cênicas. Não são as nossas roupas ou estilo de música que falamos o que gostamos de fazer, mas o que somos, pessoas que procuram sua personalidade diferenciada, e não copiada", declarou.

No meio dos roqueiros, há algumas pessoas que se infiltram e utilizam drogas,

fazendo assim com que a sociedade generalize este tipo de comportamento. Este é outro problema que o jovem Newton apontou. "As pessoas tiram conclusões precipitadas, há sempre um engraçadinho que diz ser roqueiro e não é, usam nossa identidade para provocar o vandalismo e com isso quem sai mal falado somos nós", e continua, "é muito infantil a atitude dessas pessoas, pois além de estragar a cidade estão estragando a própria vida", finalizou Newton. ■

Newton Ilmerito



Roberto Carlos, Wanderléa e Erasmo Carlos

Fuji Foto Som

ELETRÔNICOS - CELULARES - INFORMÁTICA
VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(64) 3453-3399

Av. Cel. Bento de Godoy, 506 - Centro



Agente Autorizado



Assistência Técnica Autorizada:

NOKIA
Connecting People

DYNACOM

AON
WARRANTY SERVICES
Brasil

Posto de Coleta
MOTOROLA

ESPORTES

Um Guerreiro Brasileiro

Nem dança, nem esporte. A capoeira é uma luta e um jogo onde existe quem ganha e quem perde.

Ouviu-se falar de capoeira pela primeira vez através de Zumbi dos Palmares, mas quem realmente ensinou a capoeira aos negros de Quilombos foi o Rei dos Palmares chamado Cangazuna. Ao utilizar seus conhecimentos vindos da África, junto com a cultura indígena brasileira, Cangazuna desenvolveu a única luta marcial genuinamente brasileira que faz tanto sucesso no exterior. A princípio, ela foi criada como uma forma de defesa, uma vez que

os negros não podiam ter acesso a armas nem a outras artes marciais e para que pudessem treinar livremente disfarçaram-na de dança.

Quem nos apresentou essa história foi André Luiz Ferreira, o grande Mestre Panta, apelido que vem de Pantera, uma identidade sua. Discípulo do Mestre Corisco, ele começou na capoeira na década de 80 e desde então vem se dedicando a ela. Dando aulas há 12 anos em Caldas Novas, desenvolve grandes projetos como o Grupo Brasil Guerreiro e que hoje já está instalado em diversos lugares do mundo como Espanha, Portugal, Japão e Reino Unido. "No exterior, a capoeira é mais valorizada do que no Brasil", afirma o Mestre que completa, "encontramos muita dificuldade em conseguir patrocínio, principalmente do Poder Público. A capoeira é tombada como patrimônio nacional e os nossos governantes estão des-

respeitando a Constituição quando a ignoram", afirmou Mestre Panta.

Em época de temporada, o grupo costuma se apresentar em grandes clubes da cidade para distrair os turistas, os quais admiram muito a arte da capoeira brasileira.

Mestre Panta acredita que a capoeira é uma das melhores formas de resgate para a criança e para o adolescente em situação de risco. "A capoeira cria uma atração muito grande tanto no jovem como no adulto, ela fascina", declarou.

Afirma, ainda ser ideal para as mulheres, pois é uma forma de modelar o cor-

po. "Elas costumam procurar bastante, pois, a capoeira modela o corpo feminino, deixando-o muito bonito", finalizou o Mestre Panta que é Presidente do Grupo Brasil Guerreiro possui 18 professores formados em Caldas Novas, dois em Catalão (onde tem um grupo há 25 anos) e mais três professores no exterior. Tem, ainda, mais de 300 alunos na cidade, com aulas no Casarão e futuramente em um espaço próprio.

Para fazer parte do Grupo de Capoeira Brasil Guerreiro é só entrar em contato com Mestre Panta pelo telefone: (64) 9229-6425 em Caldas Novas.



Grupo de Capoeira Brasil Guerreiro



Mestre Panta

Mais uma Copa de Futsal para Caldas



No dia 15 de fevereiro terá início a 4ª Copa Drogaria União de Farmácias. A competição será realizada no Ginásio Agostinho Gonzaga de Menezes das 22 h às 24 h. O intuito do evento é atender a todos os funcionários de drogarias e farmácias da cidade que trabalham até às 22 h e que não têm oportunidade de participar de outras competições. A Copa, organizada pelo professor Eliton Roberto, possui 8 equipes inscritas jogando entre si, onde só quatro equipes se classificarão para as semifinais e na sequência disputarão a final.

O evento terá como prêmio para o primeiro e segundo colocados, troféus e medalhas.

Terá ainda, premiações individuais para o artilheiro e o goleiro menos vazado.

Desde sua criação, a qual foi idealizada pelo empresário de uma rede de drogarias, Sr. Romes, o evento tem sido um sucesso entre os profissionais do ramo, que a cada ano se dedicam mais e se divertem muito com o evento.

Não percam esse grande evento, participem informações (64) 9215-1533

Volvo Ocean Race

A Volvo Ocean Race é um dos maiores desafios da vela mundial que envolve barcos e equipamentos milionários em conjuntos de alta tecnologia utilizados para enfrentar uma fantástica volta ao mundo cheia de perigos e desafios.

Seis equipes estão competindo desde o dia 05 de novembro de 2005 e irão até o dia 17 de junho de 2006 nesta disputa. Pela 1ª vez, a competição conta com a participação de velejadores brasileiros com o barco Brasil 1,

o qual foi inteiramente construído no país para participar da prova. O Brasil 1 está tripulado com 11 velejadores sendo 6 deles brasileiros. O percurso da Volvo Ocean Race passa pelos cinco continentes em etapas chamadas pernas. A competição começou na Espanha e terminará na Holanda, passando antes por África do Sul, Austrália, Brasil (prevista para 13 de março), Estados Unidos e Europa. O vencedor será aquele que acumular mais pontos



ganhos pela classificação a cada ponto de chegada.

No Match Race Brasil, nome dado à etapa brasileira, o tamanho do percurso é variável e programado para que as regatas tenham duração de aproximadamente 20 minutos. Durante a passagem pelo Brasil (4ª perna), os competidores chegarão de Wellington, Austrália para o Rio de Janeiro com chegada prevista para 13 de março e a saída em direção a Baltimore/Annapolis nos Estados Unidos, prevista para o dia 02 de abril.

Começou Assim:

A competição começou com o nome de Whitbread e foi

realizada no final de 1973 e início de 1974 com 17 veleiros simples, sem nenhum preparo especial e com velejadores inexperientes. Foi um sucesso! A partir de 1977, a prova já era uma das mais disputadas pelos velejadores profissionais e seu título o mais cobiçado dos sete mares passando a ser realizada a cada três anos.

A prova passou a receber grandes investimentos e tecnologia a partir de 1985 e em 1993 instaurou-se uma nova classe: a Whitbread 60, que serviu de base para as competições seguintes e para a atual VO70.



A História do Xadrez

A lenda diz que reinou na Índia um príncipe chamado Iadava. Durante uma guerra dura, apesar de seu triunfo sobre seus adversários, o príncipe obteve a maior derrota de sua vida: seu filho teve o peito varado por uma flecha e ficou no campo de batalha. Desde então, o príncipe não mais saía de seus aposentos. Preocupado, um de seus fiéis seguidores inventou um jogo que pudesse fazer manobras de guerra a

fim de distrair e encher de alegria o coração de seu príncipe. Com o tempo, o monarca percebeu que para ganhar a guerra e salvar todo o seu reino seria necessário o sacrifício de um de seus principais aliados, no caso, seu filho. E assim, nasceu o Xadrez, jogo tido como esporte de intelectuais, mas que pode ser praticado por qualquer pessoa.

Para saber mais sobre a lenda, confira em nosso site.



DROGARIA Medicamentos Gênerico
SANTA CLARA
TELE ENTREGAS: 3455-2219
Pça Mestre Orlando nº 414 - Centro - Caldas Novas - Goiás.

FARMÁCIA Medicamentos Gênerico
SEM PORTAS
DISK 24 HORAS : 3453-8387
Manipulação de Medicamentos Fitoterápicos
FARMÁCIA SEM PORTAS ÚNICA NO MUNDO
A qualquer hora sempre o melhor atendimento
R. Ilídio Lopes Moraes - 29 - Centro - Caldas Novas - GO.

DROGARIA Medicamentos Gênerico
UNIÃO
Disk Saúde : 3455-5572
Temos convênio com o Sindcaldas e outros.
R. Ilídio Lopes Moraes - Centro - Caldas Novas - GO.